

Morungaba refletindo sobre os desafios e a importância da proposta de “Municípios Potencialmente Saudáveis”

*José Leonildo Bacci*¹
*Sônia Regina Ranea*²

Um Município Potencialmente Saudável é aquele que busca atingir a atenção universal em saúde, com uma gestão voltada para a prática intersetorial, participativa e com co-responsabilidade dos diversos segmentos da sociedade. Visa promover um compromisso político, um compromisso de efetivo atendimento comunitário, para a promoção e melhoria da saúde, entendida como bem – estar, como melhoria da qualidade de vida.

É na gestão intersetorial que se dá a mobilização dos recursos sociais, institucionais e comunitários do município, se dá o processo de democratização das informações, as ações são discutidas e integradoras, as decisões são tomadas e avaliadas conjuntamente. Há um consenso sobre a realidade.

“Um Município Potencialmente Saudável garante a participação social efetiva a seus moradores, integrando os segmentos da população e buscando atingir equidade social um dos grandes pilares de sustentabilidade da proposta”. (OPAS, 2002).

A proposta de elaboração dessa publicação é um desafio, como é um desafio a construção dentro dos municípios,

¹ Coordenador da Diretoria de Saúde do Município de Morungaba.

² Assistente Social, Formação em Psicoterapia Analítica de Grupo, Especialista em Psiquiatria e Psicologia Clínica do Adolescente, Especialista em Casal e Família.

de uma rede, ou melhor, de uma prática construída com ações intersetoriais que visem a qualidade do trabalho e a qualidade de vida.

A promoção da interação entre os diversos setores, para resgatar valores, desejos, desencadeando um movimento para repensar e reconstruir um novo projeto que tenha possibilidade de mudanças dos atores sociais para um trabalho com maneiras e experiências diferentes, constitui – se um grande desafio. É um desafio a construção de formas de pensar diferentes das que se encontram normalmente, ou seja, a reconstrução de um planejar participativo diferenciado dentro da comunidade.

Este procedimento se fundamenta no fato de que a responsabilidade da promoção da saúde sempre esteve vinculada ao setor de saúde e também vinculada sua atenção para a doença e para a ausência dela. As políticas públicas, os serviços de saúde sempre tiveram um padrão assistencial, uma cultura política de ação setorial, mais voltada para a cura da doença do que para a prevenção da mesma.

A construção da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis vem justamente tentar romper com este processo. É uma proposta de mudança de paradigmas, uma mudança da lógica presente nas organizações públicas, uma nova forma de trabalhar, de governar e de construir as políticas públicas, garantindo a resolutividade de problemas complexos na determinação da qualidade de vida. É a dimensão coletiva da saúde e da intersetorialidade, é uma ação compartilhada pelos sujeitos nos diversos setores sociais visando a resolução dos problemas da saúde.

A importância da cidade de Morungaba compor a Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis, em primeiro lugar se dá pela participação nas reuniões da rede, através das trocas de experiências dos diversos Municípios. Estas reuniões possibilitam uma mudança, um olhar diferenciado da dinâmica das relações que se estabelecem no município, das políticas públicas instituídas e da análise de como estas estão sendo desenvolvidas.

Trata-se de um olhar crítico em relação aos caminhos percorridos, identificando as possibilidades de ampliação do setor de saúde, no sentido de estabelecer novas parcerias, no compromisso com os demais setores e a comunidade. Há uma

aproximação dos gestores e grupos envolvidos para se criar as bases que permitem a formulação e a implementação de políticas públicas no que se refere à saúde.

Esta transformação parte, inicialmente, de cada ator social que se mobiliza, se motiva, que se compromete e que participa provocando uma mudança de atitude, primeiramente interna, para posteriormente haver uma mudança na ação, no comprometimento da proposta.

A promoção de saúde é um processo em construção, assim como, o processo dos atores sociais nele envolvido. O ser humano é um ser bio-psico-social, seu investimento, sua formação e informação se dá em várias áreas, daí a importância de se trabalhar na intersectorialidade e a importância do município de Morungaba estar presente na rede.

É o sair de um processo assistencial, setorizado com intervenções de vários segmentos que se somam para a construção de intervenções conjuntas. É um processo de ida e vindas, onde uma das dificuldades está em superar os interesses individuais e os aspectos da cultura institucional voltada para o corporativismo. Em contrapartida a ação deverá ser de cooperação e participação dos profissionais envolvidos e da comunidade como todo, compromissada com as diretrizes das políticas públicas de saúde.

No município de Morungaba a tentativa de construção de um trabalho intersectorial está sendo mediado pelo setor de saúde, por entendermos que a saúde permeia todas as demais instituições, setores públicos e a comunidade. Estão sendo desenvolvidos projetos na área da criança e adolescente e famílias, saúde da mulher, com ações voltadas para a assistência materno-infantil, com atenção às gestantes e gestantes adolescentes; parturientes, nutrízes; atenção pediátrica às crianças, principalmente na faixa etária de 0 a 6 anos e atenção à subnutrição. Para a efetivação da proposta de Municípios Potencialmente Saudáveis neste momento, no município de Morungaba, estão sendo mobilizados todos os segmentos do setor público, instituições e comunidade, para uma reflexão conjunta, no sentido de mobilizá-los para a importância do que vem a ser trabalhar na proposta de Município Potencialmente Saudável.

Nesta perspectiva nosso objetivo é de ampliar a efeti-

vação dessas ações.

Referências Bibliográficas:

Brasil, Ministério da Saúde. **Projeto de promoção de saúde.**
http://
www.saude.gov.br/programas/promoção/progsaud.htm.

Minayo, Maria Cecília de Souza, (Org); **Saúde e Ambiente Sustentável, Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2002.**

OPAS/OMS (1986) – **Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde.** OPAS/OMS.

OPAS/OMS (2002) – **Municípios e Comunidades Saudáveis: Guia dos Prefeitos para Promover Qualidade de Vida.** Publicação Científica da Divisão de Promoção e Proteção da OPAS/OMS.

Sperandio, Ana Maria Girotti, (Org); **O processo de construção da rede de municípios potencialmente saudáveis, Vol. I,** Campinas, Unicamp, 2003.

Sperandio, Ana Maria Girotti, (Org.); **O Processo de construção da rede de municípios potencialmente saudáveis, Vol.II,** Campinas, IPES Editorial, 2004.

Agradecimentos:

Um especial agradecimento à Profa Dra Ana Maria Girotti Sperandio, pela sua força e por acreditar nos Municípios que compõem a Rede.

À Prefeita de Morungaba, Ilma. Profa. Maria Cecília Pretti Rossi, pela cooperação, apoio dado aos profissionais que compõem a Rede.

Ao Diretor de Saúde, José Vicente de Oliveira, por acreditar na proposta do trabalho desenvolvido.